



Significação

Revista de Cultura Audiovisual
julho-dezembro 2012

38

Significação

Revista de Cultura Audiovisual
julho-dezembro 2012

38

Significação é uma revista acadêmica que, do número 13 ao 30, fazia parte das atividades do Centro de Pesquisa em Poética da Imagem do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP. A partir do número 31 passa a ser uma publicação semestral vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Site

<http://www.usp.br/significacao>

E-mail

significacao@usp.br

Significação

Segundo semestre de 2012

Foto da capa

Grafite no Berliner Mauer.

Foto: Atílio Avancini

Base de dados:

Latindex - <http://www.latindex.unam.mx/>

ISSN 2316-7114

Universidade de São Paulo

Reitor

João Grandino Rodas

Vice-Reitor

Hélio Nogueira da Cruz

Escola de Comunicações e Artes

Diretor

Mauro Wilton de Sousa

Vice-Diretora

Maria Dora Genis Mourão

Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais

Coordenador

Eduardo Victorio Morettin

Vice-Coordenador

Eduardo Vicente

Assistente editorial e Webmaster

Paula Paschoalick

Preparação de originais e revisão de textos

Juliana Doretto

Projeto gráfico

João Parenti

Meire Assami

Thomas Yuba

Editores

Eduardo Victorio Morettin
Universidade de São Paulo
eduardomorettin@usp.br

Rosana de Lima Soares
Universidade de São Paulo
rolima@usp.br

Conselho editorial

Cristian Borges
Universidade de São Paulo

Eduardo Peñuela Cañizal
Universidade de São Paulo

Eduardo Vicente
Universidade de São Paulo

Geraldo Carlos do Nascimento
Universidade Paulista

Irene Machado
Universidade de São Paulo

Maria Dora Genis Mourão
Universidade de São Paulo

Conselho científico

Arlindo Machado
Universidade de São Paulo

Consuelo Lins
Universidade Federal do R. de Janeiro

Eric Landowski
Centre National de la Recherche
Scientifique - França

Esther Hamburger
Universidade de São Paulo

Etienne Samain
Universidade Estadual de Campinas

Eugênio Trivinho
Pontifícia Universidade Católica de S.P.

Gilberto Prado
Universidade de São Paulo

Henri Pierre Gervaiseau
Universidade de São Paulo

Ismail Norberto Xavier
Universidade de São Paulo

Itania Maria Gomes
Universidade Federal da Bahia

João Luiz Vieira
Universidade Federal Fluminense

Jorge La Ferla
Universidad de Buenos Aires - Argentina

José Luiz Aidar
Pontifícia Universidade Católica de S.P.

José Manuel Pérez Tornero
Un. Aut. de Barcelona - Espanha

Marcus Freire
Universidade Estadual de Campinas

Maria de Fátima Tálamo
Universidade de São Paulo

Mauro Wilton de Sousa
Universidade de São Paulo

Mayra Rodrigues Gomes
Universidade de São Paulo

Michael Renou
School of Cinematic Arts - França

Muniz Sodré
Universidade Federal do R. de Janeiro

Norval Baitello Junior
Pontifícia Universidade Católica de S.P.

Philippe Dubois
Université de Paris III – França

Robert Stam
New York University – EUA

Rubens Luis R. Machado
Universidade de São Paulo

Sylvie Lindeperg
Université de Paris I – França

Tunico Amancio
Universidade Federal Fluminense

Vera França
Universidade Federal de Minas Gerais

Vicente Sánchez Biosca
Universidad de Valencia - Espanha



Significação

Revista de Cultura Audiovisual
julho-dezembro 2012

38



Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Significação: Revista de Cultura Audiovisual / Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. - - n.1 (1974) -- São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais / ECA/USP, 1974-

<http://www.usp.br/significacao>

Semestral – segundo semestre de 2012

Subtítulo entre 1974 e 2008: Revista brasileira de semiótica

ISSN 1516-4330 (impresso) 2316-7114 (digital)

1. Comunicação 2. Cinema I. Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações

e Artes. Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais

II. Revista de Cultura Audiovisual.

CDD – 21.ed. – 302.2



Sumário

/// Apresentação
pág. 11

////////// O texto fílmico entre a moldura e o enquadramento
pág. 13 **Eduardo Peñuela Cañizal**

////////// Perrault, Rouch: derivas entre o “cinema direto/verdade” e o
pág. 27 “cinema vivido”
Marcius Freire

////////// O mundo como vontade de representação... no Piauí
pág. 40 **Tunico Amancio**

////////// *Baixio das bestas* e *Árido movie*: entre a “podridão do mundo” e as
pág. 54 perspectivas de mudanças
Marcelo Dídimo Souza Vieira e Érico Oliveira de Araújo Lima

////////// Uma pernambucana decidida: Nancy Wanderley na chanchada
pág. 86 (1954-1960)
Júlio Lobo

////////// Tessituras do excesso: notas iniciais sobre o conceito e suas
pág. 124 implicações tomando por base um *Procedimento operacional padrão*
Mariana Baltar

////////// *As canções*: fabulação e ética da invenção em Eduardo Coutinho
pág. 147 **Fernando do Nascimento Gonçalves**

////////// Super-heróis, intrépidos, caretas: cultura jovem na publicidade e
pág. 172 no documentário das marcas Shell e Esso nos anos 60 e 70
Andréa França e Cláudia Pereira

///
pág. 198 Adaptação intercultural: em busca de um modelo analítico
Marcel Vieira Barreto Silva

//////////
pág. 227 Asas da história, anjos do desejo
Atílio Avancini

//////////
pág. 247 Práticas Musicais e Identificações Sociais
Pablo Vila

//////////
pág. 278 Censura além da classificação: a recepção brasileira de
A Serbian film
Mayra Rodrigues Gomes e Ivan Paganotti

Resenhas

//////////
pág. 302 Pesquisa aborda a comunicação insurgente do *hip-hop*
Noel dos Santos Carvalho

//////////
pág. 311 Cem anos de estranhamento
Irene Machado



Contents

/// page 11	Presentation
///////// page 13	The filmic text between the frame and the camera angle Eduardo Peñuela Cañizal
///////// page 27	Perrault, Rouch: slippages between the “direct cinema/cinéma-vérité” and the “lived cinema” Marcus Freire
///////// page 40	The world as a will of representation...in Piauí Tunico Amancio
///////// page 54	<i>Baixio das Bestas</i> and <i>Árido</i> movie: between a “dirty world” and prospects of changes Marcelo Dídimo Souza Vieira e Érico Oliveira de Araújo Lima
///////// page 86	A tough woman of Pernambuco: Nancy Wanderley in the Brazilian musical movie comedy (1954-1960) Júlio Lobo
///////// page 124	Weavings of excess: notes on the concept and its implications from a standard operating procedure Mariana Baltar
///////// page 147	<i>As canções</i> : ‘fabulation’ and ethics of invention in Eduardo Coutinho Fernando do Nascimento Gonçalves
///////// page 172	Superheroes, intrepid, narrow-minded: youth culture in Shell’s and Esso’s advertising and documentary in the sixties and seventies Andréa França e Cláudia Pereira

///
page 198 Intercultural adaptation: in the search of an analytical method
Marcel Vieira Barreto Silva

//////////
page 227 Wings of history, angels of desire
Atílio Avancini

//////////
page 247 Musical practices and social identifications
Pablo Vila

//////////
page 278 Censorship beyond classification: the Brazilian reception of
A Serbian film
Mayra Rodrigues Gomes e Ivan Paganotti

Reviews

//////////
page 302 Brazil periphery: hip-hop's insurgent communication
Noel dos Santos Carvalho

//////////
page 311 A century of strangeness
Irene Machado



Apresentação

Os trabalhos que compõem este número de *Significação – Revista de Cultura Audiovisual* articulam algumas inquietações comuns em torno do cinema como matriz formadora da cultura audiovisual contemporânea. Observa-se que os artigos tendem para a análise do papel do documentário nessa cultura sem, contudo, abrir mão do exercício de leitura onde os procedimentos fílmicos expandem para diferentes configurações de reflexão estético-política. No artigo que abre o volume, Eduardo Peñuela trata do texto fílmico em sua articulação de experiências sígnicas a envolver o intra e o extra quadro. Em sua leitura, orienta o exercício de ler imagens por entre molduras e enquadramentos.

Já neste artigo se anuncia aquilo de que Marcius Freire se ocupará por meio de especulações que lhe foram postas pelos filmes de Pierre Perrault a respeito do cinema direto, cinema vivido e cinema verdade. Continuando em sintonia com o documentário, mas se deslocando para o viés da produção audiovisual brasileira contemporânea, Tunico Amancio encontra um circuito de realização emergente no eixo Piauí-Maranhão. Capitaneado pela obra do cineasta Cícero Filho, o cinema que traduz as vivências da terra em experimentos de novos suportes, explora, com sucesso, experiências educativas e culturais, num gesto que abre caminhos para os movimentos de inclusão em curso. O campo de forças mobilizado pelas imagens do sertão brasileiro orienta a análise que Marcelo Dídimo Vieira e Érico Lima realizam na leitura cruzada dos filmes *Baixio das bestas* e *Árido movie*. Como questão de fundo, interroga-se: qual é a estética que tais produções elaboram como contribuição do novo cinema nordestino? A análise que Júlio Lobo realiza da chanchada traz o exercício de um gênero histórico.

Uma problematização de fundo teórico na construção do documentário foi proposta por Mariana Baltar num estudo em que a politização do conceito de excesso é traduzida pelo viés do horizonte sensorial. Curiosamente, um exercício sobre “blocos de sensações” foi empregado por Fernando Gonçalves em sua leitura de *As canções*, de Eduardo Coutinho. Do imaginário, em que o vivido emerge como memória, Gonçalves chega à “ética



do acontecimento” formulada por Alain Badiou. O artigo de Andréa França e Cláudia Pereira continua explorando a matriz cinematográfica do documentário, contudo, as autoras dirigem o foco para as relações da publicidade televisual de Esso e Shell nos anos 1960-70, apreendendo o consumo nascente. Ainda num eixo de análise comparativa, Marcel Vieira Silva examina a relação entre cinema e literatura, de modo a refletir sobre o conceito de adaptação intercultural como modelo de investigação. Não está muito longe deste modelo o trabalho de Atilio Avancini que, ao fotografar a cidade de Berlim, reflete metalinguisticamente sobre o projeto audiovisual que Wim Wenders explora no filme *Asas do desejo*, num diálogo poético com a obra de Walter Benjamin e Rainer Maria Rilke. O diálogo intercultural comparece também no estudo que Pablo Vila desenvolve em sua tentativa de compreender os padrões identitários que a música popular mobiliza, sobretudo, do ponto de vista discursivo. Fechando o conjunto de artigos, Mayra Rodrigues Gomes e Ivan Paganotti examinam o comportamento da censura e os embates com a opinião pública quando da proibição de exibição de *A Serbian film*. Assim, a sequência de artigos coloca em pauta inquietações que abrem para o debate cultural em que nossos leitores são os interlocutores fundamentais.

Neste número, duas resenhas de livros completam a edição. Numa, focaliza-se o livro *Brasil periferia(s): a comunicação insurgente do hip-hop*, de Andréia Moassab, destacando-se a força no movimento para a construção social e política dos habitantes das periferias dos grandes centros. Na outra, apresenta-se um volume que reúne artigos para discutir o papel que o conceito de estranhamento desempenhou na construção não apenas do cinema russo dos anos 1920, como também na construção do campo de estudo e pesquisa denominado inicialmente análise fílmica e que hoje entendemos como estudos de cinema. A iniciativa de Annie van den Oever na produção deste *Ostrannenie* surge às vésperas em que o manifesto completa seu centenário.

Com o convite de boa leitura, fica também o incentivo a futuras colaborações.

Os Editores